

4. COMÉRCIO

No primeiro trimestre de 2026, o comércio varejista capixaba apresentou resultados positivos, com o varejo restrito registrando avanço de +1,4% na comparação interanual e +2,9% no acumulado em quatro trimestres. O varejo ampliado manteve desempenho superior, alcançando +5,1% interanual e +2,4% no acumulado em quatro trimestres, superando a média nacional (Tabela 4.1).

Já a receita nominal do varejo restrito teve crescimento de +1,9% na comparação interanual e de +5,1% no acumulado em quatro trimestres. No varejo ampliado, os avanços da receita foram de +6,3% na comparação interanual e +5,8% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 4.1).

Tabela 4.1 – Indicadores conjunturais do comércio varejista
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2026.I

		Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil				
Varejo	Volume de vendas	↑ 2,4	↑ 2,4	↑ 1,8
	Receita nominal	↑ 4,2	↑ 4,2	↑ 5,7
Varejo Ampliado	Volume de vendas	↑ 1,9	↑ 1,9	↑ 0,2
	Receita nominal	↑ 3,1	↑ 3,1	↑ 3,3
Espírito Santo				
Varejo	Volume de vendas	↑ 1,4	↑ 1,4	↑ 2,9
	Receita nominal	↑ 1,9	↑ 1,9	↑ 5,1
Varejo Ampliado	Volume de vendas	↑ 5,1	↑ 5,1	↑ 2,4
	Receita nominal	↑ 6,3	↑ 6,3	↑ 5,8

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

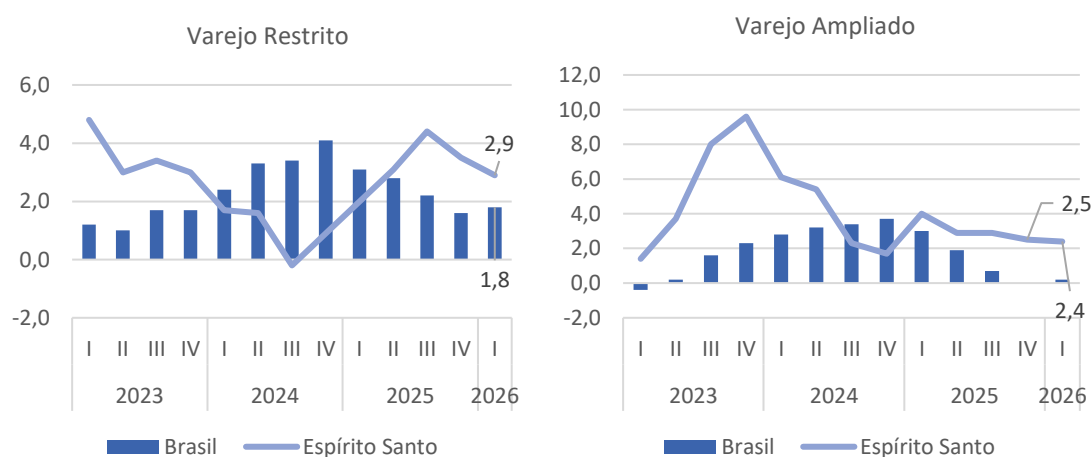
* Base: igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Apesar dos resultados positivos desde o fim de 2024, na variação acumulada em quatro trimestres, o volume de vendas do comércio varejista tem desacelerado

seu crescimento a partir do pico no terceiro trimestre de 2025. Cabe destacar que, em relação ao trimestre anterior, no primeiro trimestre de 2026, o indicador registrou recuo de -0,6 p.p.. Já no varejo ampliado, a trajetória recente tem sido de avanço moderado, com pouca oscilação nas taxas de expansão desde o início de 2025. Após avanço no ano de 2023, o indicador desacelerou e manteve-se estável nos trimestres seguintes (Gráfico 4.1).

Gráfico 4.1 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres

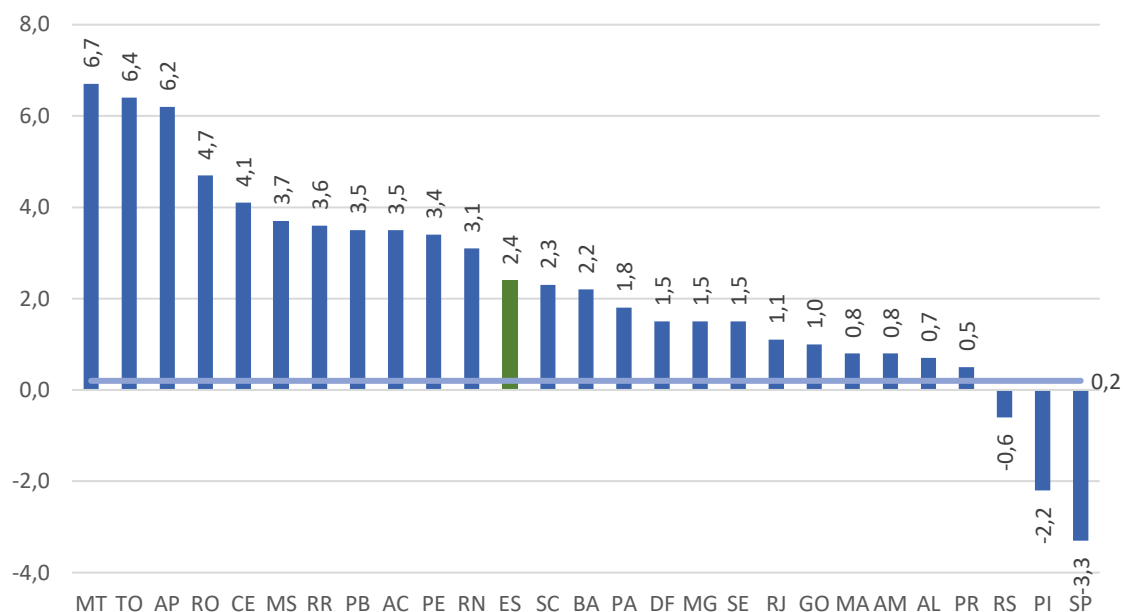


Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

Em comparação com o desempenho nacional, o varejo restrito capixaba permaneceu durante o ano de 2024 abaixo da média nacional, entretanto, após a inflexão no terceiro trimestre de 2024, iniciou trajetória de aceleração superando o resultado nacional no segundo trimestre de 2025 (+3,1% frente ao nacional de +2,8%). No varejo ampliado, o Espírito Santo superou a média nacional desde o primeiro trimestre de 2023, ficando abaixo apenas no terceiro e quarto trimestres de 2024. No contexto regional, o desempenho do varejo

ampliado garantiu ao Espírito Santo a 12ª posição nacional, superando os demais estados do Sudeste e a média do país (Gráfico 4.1 e Gráfico 4.2).

Gráfico 4.2 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado
Brasil e UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



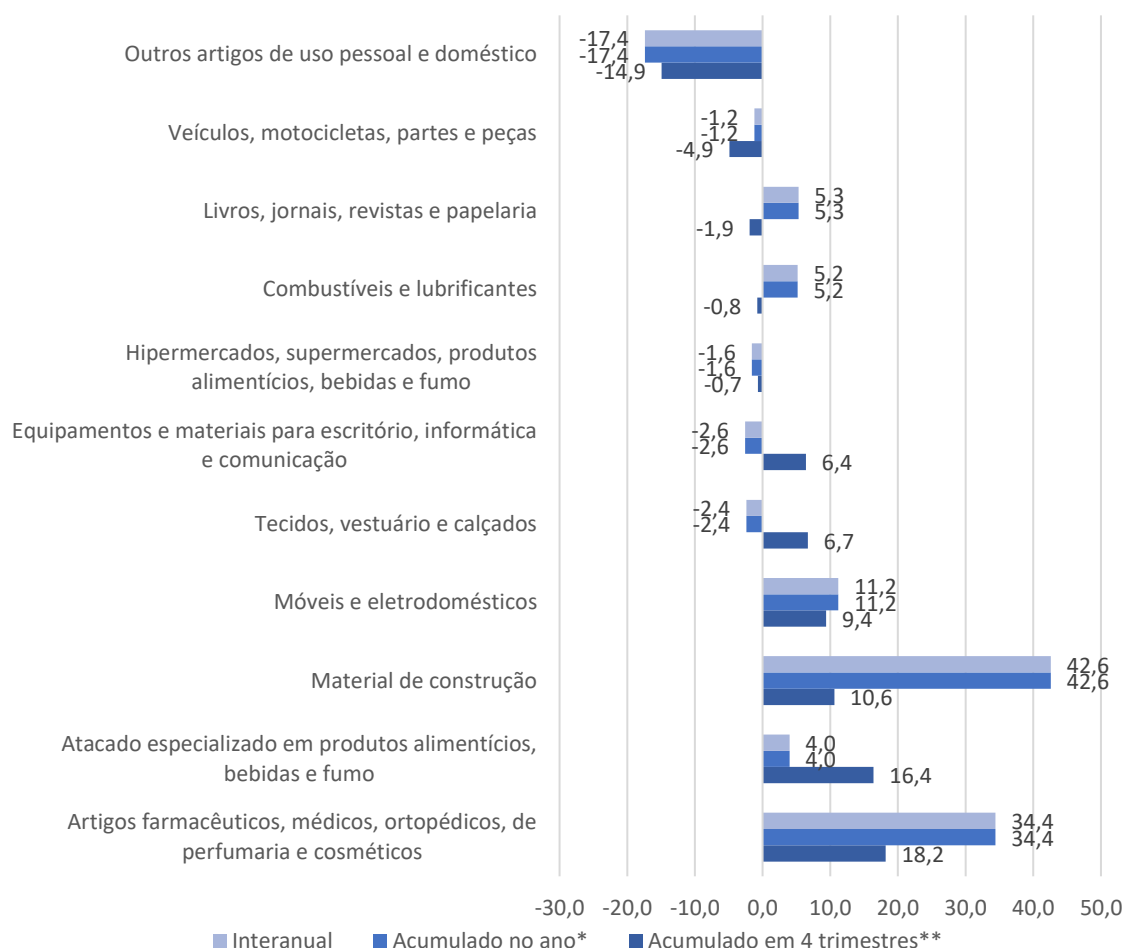
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

No acumulado de quatro trimestres, o volume de vendas do varejo ampliado registrou crescimento em seis das onze atividades analisadas. O segmento com maior expansão foi *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, com expressivo avanço de +18,2%. Em seguida, destacaram-se *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+16,4%), *Material de construção* (+10,6%), *Móveis e eletrodomésticos* (+9,4%), *Tecidos, vestuário e calçados* (+6,7%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+6,4%) (Gráfico 4.3).

Por outro lado, foi observada retração em cinco segmentos, que limitou a expansão do volume de vendas no estado. O setor de *Outros artigos de uso*

peçoal e doméstico teve o recuo mais acentuado (-14,9%). Também registraram retração, ainda que em menor escala, as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (-4,9%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-1,9%), *Combustíveis e lubrificantes* (-0,8%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,7%) (Gráficos 4.3).

**Gráfico 4.3 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento
Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2026.I**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.